



MONITOR ECONÔMICO – nº 17 SINDREDE – 20/01/2025

Fonte: Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional. No presente Boletim, utilizou-se o Siconfi e os relatórios do FNDE. Todos os dados dizem respeito aos números consolidados da prefeitura de Belo Horizonte até o final do quinto bimestre dos respectivos anos, com exceção dos dados relativos às despesas com pessoal, os quais se referem ao segundo quadrimestre dos respectivos anos (4º bimestre).

Considerações prévias: Este monitor econômico é relativo ao quinto bimestre (5º bimestre) dos últimos sete anos e visa analisar, nesse período, as receitas e despesas da prefeitura de Belo Horizonte na área de educação de modo a subsidiar o Sindicato dos professores municipais de Belo Horizonte, SINDREDE. Primeiro, analisamos as receitas do município e em seguida os investimentos em trabalhadores da educação em conformidade com os pisos e tetos constitucionais. Por fim, apresentamos o detalhamento das receitas primárias do município nos respectivos anos.

RECEITAS: Indicamos as receitas de Belo Horizonte, realizadas até o quinto bimestre de 2024 em comparação com o mesmo período dos anos anteriores.

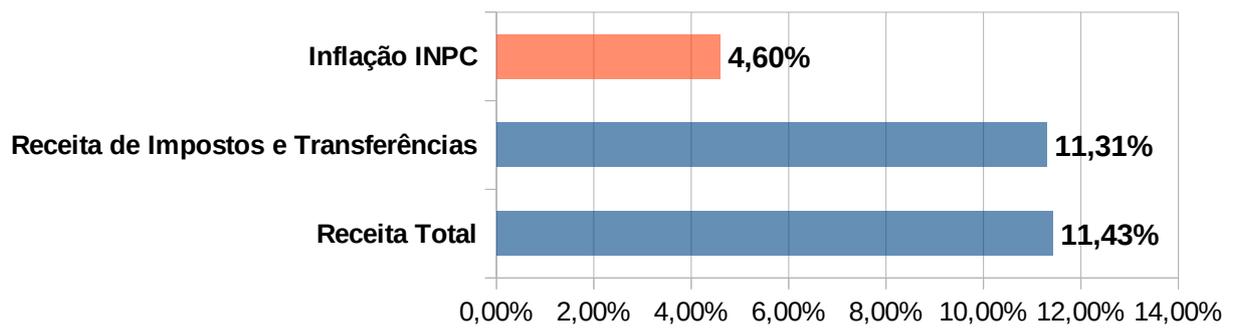
	2018/5º B	2019/5º B	2020/5º B	2021/5º B	2022/5º B	2023/5º B	2024/5º B	2024/2023	2024/2018
Receita Total	8.841.853.925	9.436.420.436	10.509.120.964	11.406.515.545	12.835.064.615	14.649.859.963	16.324.180.939	11,43%	84,62%
Receita Corrente Líquida (12 meses)	8.928.230.052	9.595.507.077	11.098.882.968	11.733.210.648	13.771.758.245	14.611.714.874	16.291.183.307	11,49%	82,47%
Receita de Impostos e Transferências	4.826.057.025	4.984.425.875	5.356.118.079	6.254.948.768	6.909.678.787	7.922.555.320	8.818.371.166	11,31%	82,72%
Superávit Orçamentário	1.009.046.042	980.920.298	1.874.792.365	1.836.380.299	2.097.007.328	1.867.430.651	1.252.217.187	-32,94%	24,10%

Fonte: Siconfi e Siope

Considerações: Até o quinto bimestre (janeiro a outubro) de 2024, Belo Horizonte manteve o crescimento real de suas receitas, tanto a receita total, como por impostos e transferências utilizada no cálculo do piso constitucional da educação. A Receita Total (que abarca tudo que a prefeitura arrecadou) e a Receita por Impostos e Transferências (referência para os investimentos mínimos de 25% na Educação) cresceram 11,43% e 11,31% respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior sob uma inflação acumulada (INPC) de 4,6%. Já em relação ao período 2019-2024, a receita total e a receita de impostos cresceram 84,62% e 82,72% respectivamente, enquanto a inflação acumulada no período que foi de 62,97%. A Receita Corrente Líquida, que é a receita para referência com gastos com pessoal, trataremos posteriormente na análise dessa relação, pois ela é calculada nos últimos 12 meses e não nos 4 meses do ano.

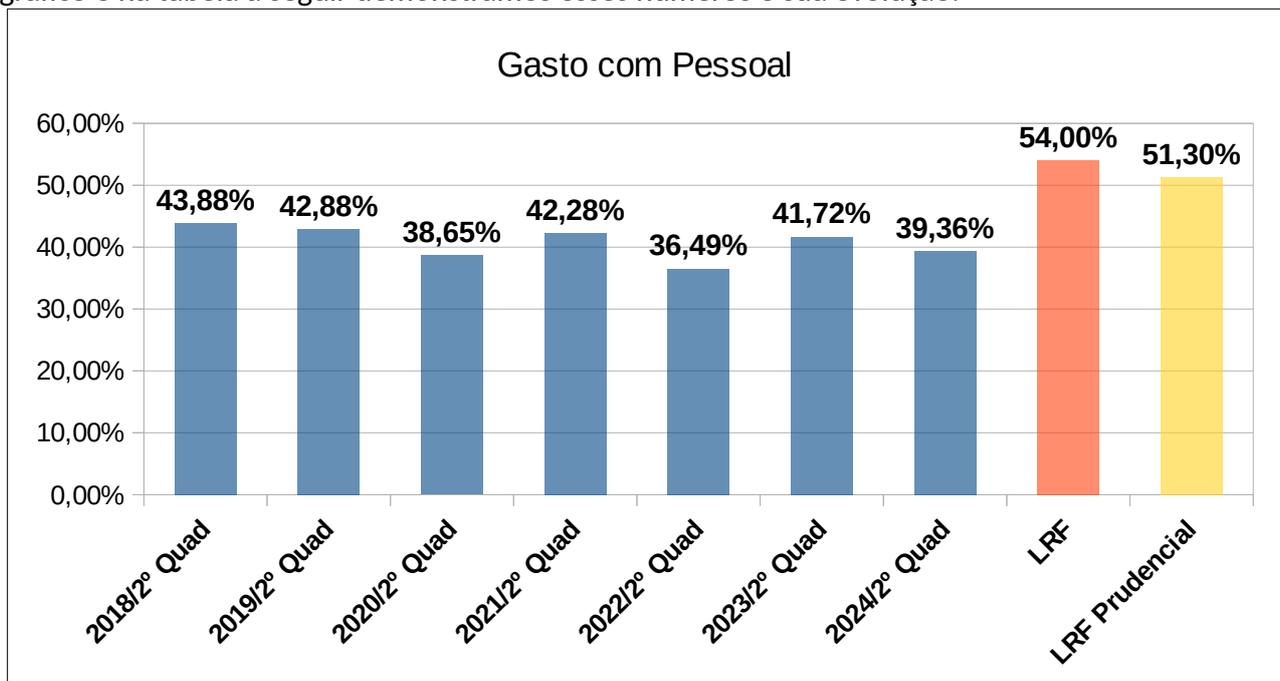
Destaque: Como indicado no gráfico abaixo, o crescimento das receitas foi real, isto é, acima da inflação registrada na comparação com os dois períodos pesquisados segundo o INPC. Isto significa que é possível reajustar os salários de todos os trabalhadores sem que se verifique um crescimento percentual nas despesas com pessoal.

Variação das receitas e inflação (2024-5° B. / 2023-5° B.)



Fonte: Siconfi

INVESTIMENTO EM PESSOAL: Indicamos os investimentos em pessoal nos últimos seis anos, bem como os limites previstos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). São dois os limites: o prudencial de 51,3% da Receita Corrente Líquida e o Limite de fato, de 54% da Receita Corrente Líquida. Os dados e limites em questão dizem respeito unicamente ao pessoal do executivo. Dizem respeito, ainda, aos 12 meses anteriores a contar do fim do segundo quadrimestre de cada ano. No gráfico e na tabela a seguir demonstramos esses números e sua evolução.

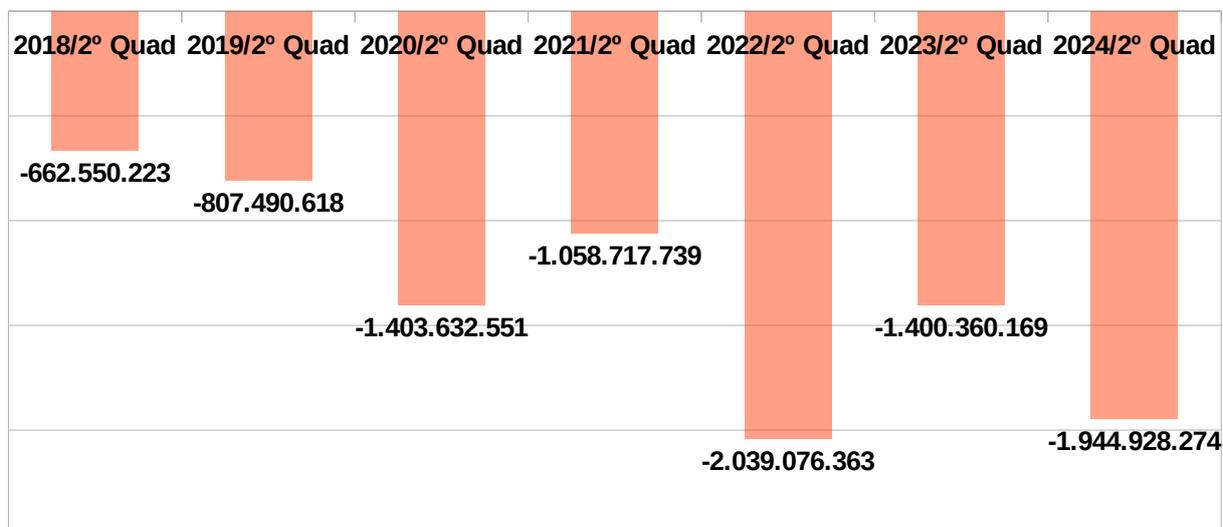


Fonte: Siconfi

Considerações: Apesar de um leve crescimento em 2023, quando as despesas com pessoal passaram de 36,49% para 41,72% em relação a Receita Corrente Líquida, o percentual das despesas voltou a cair em 2024 para 39,36%. Com isso, permanece a tendência histórica de queda nos investimentos totais em pessoal. O percentual investido em pessoal ficou mais de 10 pontos percentuais abaixo do Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os espaços existentes para investimento nos servidores, tendo em vista essa Lei, são enormes.

Destaque: Espaços existentes no orçamento dos anos anteriores tendo em vista o Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

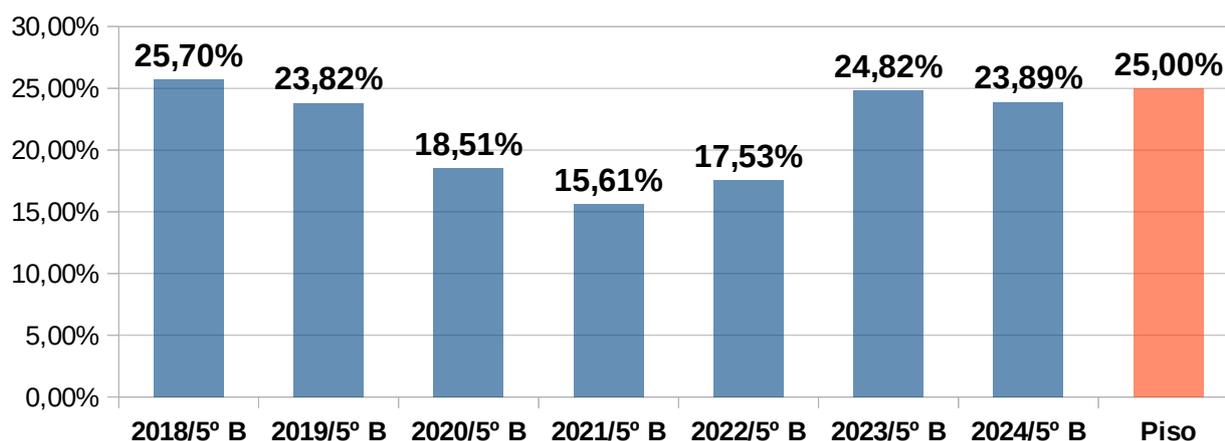
Espaço disponível para investimentos em pessoal sem superar o Limite Prudencial da LRF (em reais)

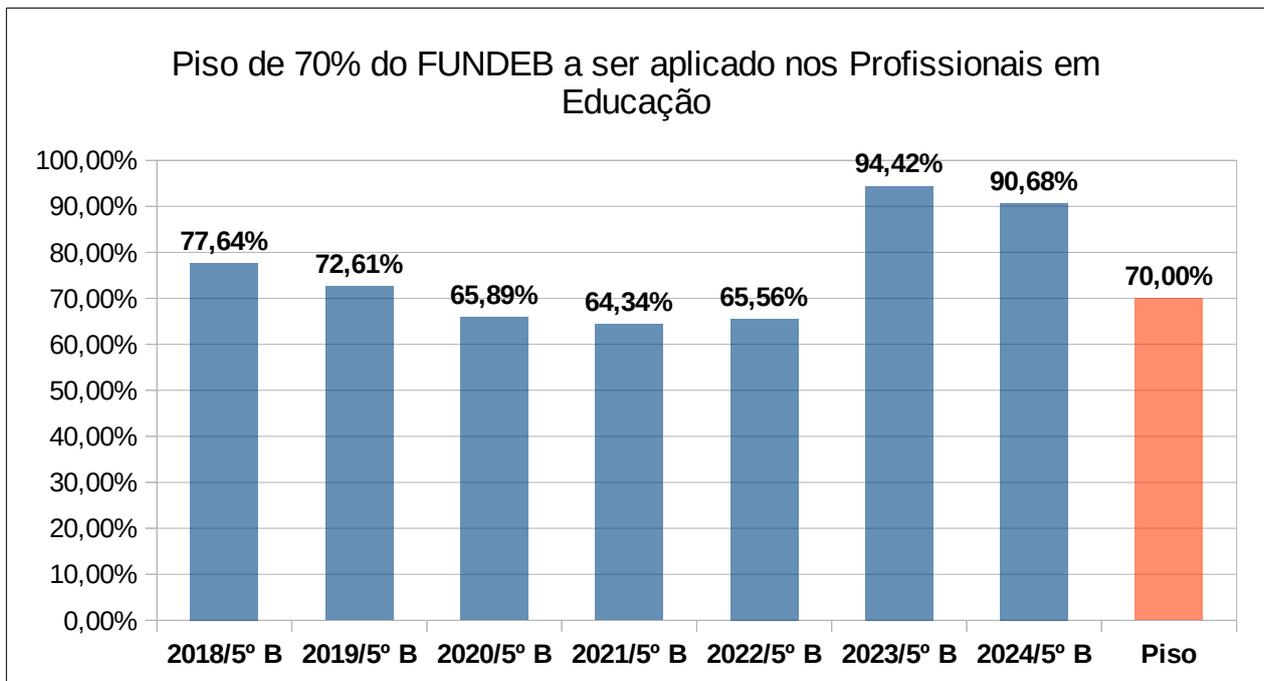


INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO: Indicamos abaixo os investimentos em educação e seu percentual em relação a Receita por Impostos e Transferências entre 2019 e 2024 nos períodos dos quatro primeiros meses de cada ano.

	2018/5º B	2019/5º B	2020/5º B	2021/5º B	2022/5º B	2023/5º B	2024/5º B	Piso
Educação Básica	1.240.321.715	1.187.381.399	991.198.189	976.662.041	1.210.974.989	1.966.201.367	2.106.816.491	
Despesas com Profissionais em Edu	340.747.595	480.517.738	506.343.074	641.750.197	752.650.472	1.024.458.655	1.129.986.269	
% Piso Educação	25,70%	23,82%	18,51%	15,61%	17,53%	24,82%	23,89%	25,00%
% Piso profissionais em educação*	77,64%	72,61%	65,89%	64,34%	65,56%	94,42%	90,68%	70,00%

Piso constitucional da Educação





Fonte: FNDE

Considerações: Verificamos que os investimentos em Educação básica, em relação à receita por impostos e transferência ficou, ao fim do 5º bimestre de 2024 em 23,89%, inferior a verificada no ano anterior que foi de 24,82%. Apesar de estar abaixo dos 25%, tal índice deve ser atingido com as despesas extras existentes ao fim do ano. Já em 2023 e 2024, as despesas com os profissionais em Educação com vistas ao piso de 70% do FUNDEB ficaram em 94,42% e 90,68% respectivamente. Apesar da queda em 2024, ambos ficaram bem acima dos 70% exigidos como piso. Qualquer abono conferido pela prefeitura, exigiu manobras contábeis. Por exemplo, destinando 0% do FUNDEB no último bimestre aos profissionais em educação e, assim, forçando sua queda abaixo dos 70%.

DETALHAMENTO DAS RECEITAS PRIMÁRIAS: Indicamos abaixo a evolução das receitas primárias da prefeitura. A receita primária não considera receitas financeiras de qualquer tipo, como juros obtidos pela prefeitura em função de aplicações de seus recursos.

RECEITAS PRIMÁRIAS	2019/5° B	2020/5° B	2021/5° B	2022/5° B	2023/5° B	2024/5° B	2024/2019
RECEITAS CORRENTES (I)	8.540.616.524	9.637.415.504	10.512.345.294	11.653.911.719	13.112.527.710	14.491.785.876	10,52%
Impostos, Taxas e Contribuições	3.530.068.858	3.528.055.024	4.219.126.964	4.641.116.450	5.276.445.533	6.147.094.609	16,50%
IPTU	1.284.827.905	1.273.251.332	1.438.356.167	1.562.976.442	1.702.798.101	1.866.604.882	9,62%
ISS	1.276.060.429	1.251.718.358	1.525.687.620	1.811.605.138	2.102.550.180	2.556.181.683	21,58%
ITBI	319.992.385	311.775.824	483.092.101	428.154.396	437.170.690	510.927.565	16,87%
IRRF	296.043.018	356.883.222	385.969.954	418.198.166	573.231.941	717.408.285	25,15%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	353.145.122	334.426.288	386.021.123	420.182.308	460.694.621	495.972.194	7,66%
Contribuições	312.063.188	338.146.950	391.876.109	437.299.713	176.858.096	175.580.929	-0,72%
Receita Patrimonial	275.836.546	199.269.922	260.419.648	572.370.567	565.377.954	588.577.833	4,10%
Aplicações Financeiras (II)	188.529.337	121.650.274	154.140.909	494.251.165	465.619.917	474.205.373	1,84%
Outras Receitas Patrimoniais	87.307.209	77.619.648	106.278.740	78.119.402	99.758.037	114.372.459	14,65%
Transferências Correntes	4.161.465.134	5.344.760.655	5.427.252.789	5.709.083.157	6.441.942.665	6.839.053.440	6,16%
Cota-Parte do FPM	361.221.791	341.006.238	458.417.251	592.980.713	622.337.345	605.816.178	-2,65%
Cota-Parte do ICMS	641.934.739	677.285.810	827.109.771	794.100.889	700.071.488	720.707.337	2,95%
Cota-Parte do IPVA	453.874.206	728.614.009	647.308.828	762.159.140	1.131.729.069	1.204.887.214	6,46%
Cota-Parte do ITR	685.385	110.039	440.256	939.597	983.414	3.262.619	231,76%
Transferências da LC 87/1996	0	0	0	0	0	0	
Transferências da LC nº 61/1989	7.890.229	6.575.735	9.416.780	9.065.124	6.755.039	9.283.091	37,42%
Transferências do FUNDEB	657.644.799	765.967.829	989.137.567	1.110.681.659	1.068.814.723	1.233.515.811	15,41%
Outras Transferências Correntes	2.038.213.986	2.825.200.995	2.495.422.335	2.439.156.033	2.911.251.587	3.061.581.190	5,16%
Demais Receitas Correntes	261.182.800	227.182.953	213.669.782	294.041.832	651.903.464	741.479.066	13,74%
Outras Receitas Financeiras (III)	55.160	1.523.014	2.086.153	0	0	0	
Receitas Correntes Restantes	261.127.640	225.659.939	211.583.629	294.041.832	651.903.464	741.479.066	13,74%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	8.352.032.028	9.514.242.216	10.356.118.232	11.159.660.554	12.646.907.794	14.017.580.503	10,84%

Destaques das Receita Primária:

- 1- Observando a arrecadação da prefeitura de BH no 5° bimestre de 2024 em relação a 2023 , destacamos o crescimento da receita primária em 10,52%.
- 2- O crescimento em 25,15% do IRRF (Imposto de renda retido na fonte) que incide, inclusive, sobre a renda dos trabalhadores que atuam na prefeitura. Ou seja, parte da renda dos trabalhadores da prefeitura é apropriada pela própria prefeitura.
- 3- **As transferências do FUNDEB cresceram cerca de 15,41%**

Equipe do ILAESE